



## Respostas Locais a Desafios Globais

### PROGRAMA

Fórum da Maia, 6 de março de 2013

ENTRADA LIVRE\*

### Enquadramento

As mais recentes projeções internacionais preveem que, em 2030, 60% da população mundial estará a viver em áreas urbanas. Esta realidade implicará uma mudança nos atuais paradigmas socioeconómicos, culturais e ambientais. Perante este cenário, o papel dos Municípios, enquanto atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação, reveste-se da maior importância para o reforço dos três pilares do Desenvolvimento Sustentável – social, económico e ambiental.

Perante os novos desafios locais, nacionais e internacionais que afetam o quotidiano das Cidades Portuguesas como: altas taxas de desemprego, estrangulamentos financeiros e fortes pressões demográficas, sociais e ambientais, as Câmaras Municipais, enquanto órgãos dos Municípios que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das respetivas populações, têm competências para dar uma resposta sólida e eficaz a estes desafios. Estas novas realidades que marcam as estruturas económicas e sociais das áreas metropolitanas exigem a adoção de novas respostas baseadas no princípio da cooperação intermunicipal. No entanto, a resposta às grandes questões metropolitanas não pode estar dissociada das realidades mundiais.

Num mundo interdependente é necessário reforçar as parcerias globais para o desenvolvimento, cabendo a todos os atores – incluindo os Municípios Portugueses – a prossecução de compromissos assumidos a nível internacional. As parcerias entre sociedade civil e autoridades locais são uma mais-valia ao processo de Desenvolvimento e são fundamentais para convergência de esforços em prol da erradicação da pobreza, educação para todos, igualdade de género, saúde, sustentabilidade económica e ambiental. Só assim poderemos, juntos, percorrer um caminho de sustentabilidade, inovação, crescimento e desenvolvimento.

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

[www.cidadesglocais.org](http://www.cidadesglocais.org)

## 09H45 SESSÃO DE ABERTURA

*António Bragança Fernandes*, Presidente da Câmara Municipal da Maia

*Carlos Telles de Freitas*, Conselho de Administração, Instituto Marquês de Valle Flôr

## NOVOS DESAFIOS GLOCAIS

Novos e velhos desafios continuam a fazer parte do cenário de desenvolvimento da Humanidade. Não são apenas os desafios económicos e financeiros que espelham um desejo de um Mundo mais justo e sustentável, são também os desafios sociais e ambientais que vão assegurar o Desenvolvimento Humano Sustentável.

Moderador *Paulo Ramalho*, Vereador do Pelouro das Relações Internacionais, Câmara Municipal da Maia

*Arlindo Cunha*, Professor, Universidade Católica-Porto, antigo Ministro da Agricultura e das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente

*Manuel Castro de Almeida*, Vice-Presidente da Junta Metropolitana do Porto

11H00 Pausa justa

## 11H15 SOLUÇÕES LOCAIS PARA MUNICÍPIOS GLOBAIS :: NOVOS MODELOS, NOVAS ALIANÇAS

O desenvolvimento sustentável requer novas estratégias, voltadas para o fortalecimento e articulação dos atores locais e para a expansão das suas iniciativas. Economia, Ambiente, Educação, Integração, Inclusão e Mobilidade não são apenas temas da Sociedade, são realidades diárias às quais não podemos virar costas. Realidades que devem ser abordadas do local ao global, pois este é o único caminho capaz de assegurar um futuro sustentável para todas e todos. Como atores-chave do sistema internacional, é necessário que os Municípios, que desde sempre foram um motor vivo das dinâmicas da sociedade, desenvolvam e promovam novos modelos para o desenvolvimento sustentável.

Moderador *Francisco Mantero*, Presidente da Direção, ELO- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação

*Soraia Taipa*, Condomínio da Terra

Felipe Llamas, Coordenador da Área de Redes Internacionais, Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional (FAMSI)

*Emil Savov*, Diretor, Associação Nacional de Municípios da Bulgária (NAMRB)

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

[www.cidadesglocais.org](http://www.cidadesglocais.org)

### 14H30 NOVOS CAMINHOS PARA OS MUNICÍPIOS GLOCAIS

Quais os caminhos que os Municípios podem percorrer na promoção dos valores e princípios do Desenvolvimento. Como alinhar ambiente, tecnologia, educação, igualdade, economia inclusiva e mobilidade aos novos desafios demográficos, económicos e sociais.

*Luís Brites Pereira*, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Portugal

### 15H15 A NOVA AGENDA MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO: DO LOCAL AO GLOBAL

O debate sobre a agenda de desenvolvimento global pós-2015 é incontornável. Identificar as questões prioritárias que assegurem que a globalização se transforma numa força positiva para a população global é uma prioridade. Uma agenda com objetivos e metas concretas, definidas pela comunidade global, em que todos erguem a sua voz em prol do futuro que querem e desejam.

Inclusão Social, economia inclusiva, sustentabilidade ambiental, paz e estabilidade são alguns dos temas-chave que devem estar presentes na nova agenda. Uma agenda coerente com os princípios do desenvolvimento e alinhada às três dimensões do desenvolvimento sustentável.

Moderador *Fernando Jorge Cardoso*, Investigador, IMVF

*Luis Mah*, Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa

*Pedro Krupenski*, Presidente da Direção, Plataforma Portuguesa das ONGD

*Luis Delgado*, Cooperativa Gestão Participativa, Venezuela

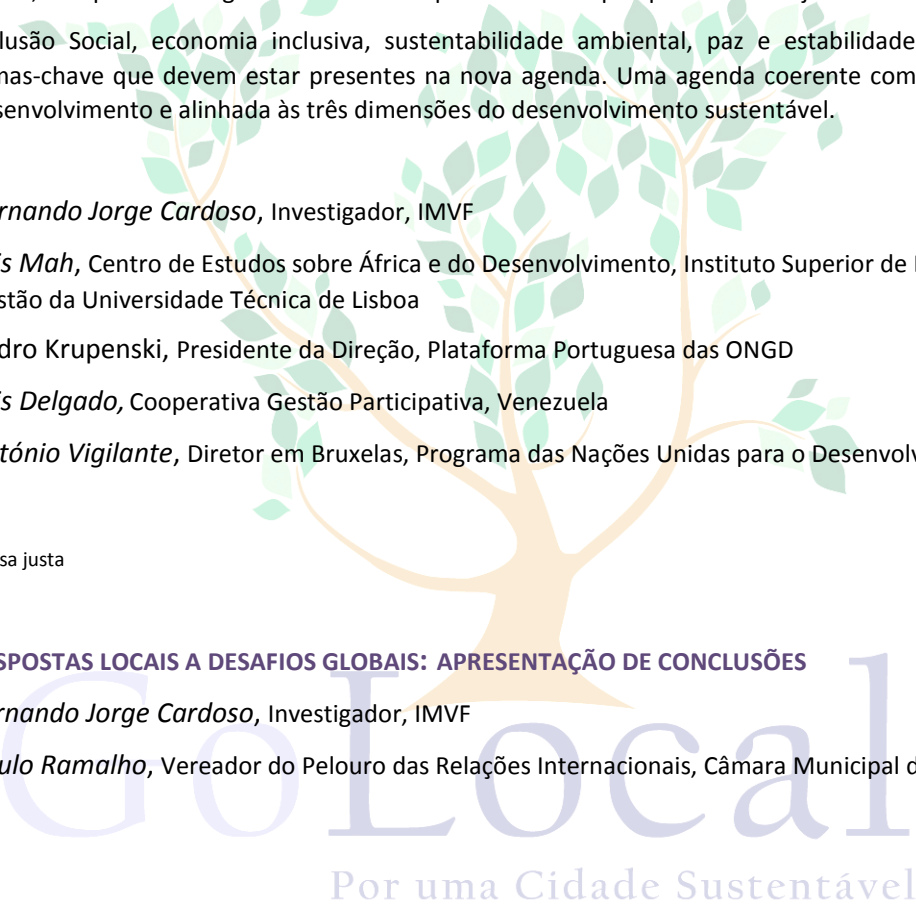
*António Vigilante*, Diretor em Bruxelas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

17h00 Pausa justa

### 17H15 RESPOSTAS LOCAIS A DESAFIOS GLOBAIS: APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÕES

*Fernando Jorge Cardoso*, Investigador, IMVF

*Paulo Ramalho*, Vereador do Pelouro das Relações Internacionais, Câmara Municipal da Maia



PORQUE O DESENVOLVIMENTO É UMA RESPONSABILIDADE PARTILHADA, QUAL VAI SER O SEU PAPEL?

\*Inscrição [aqui](#) e/ou [aqui](#)

Línguas de trabalho :: Português e Inglês :: Tradução Simultânea

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

[www.cidadesglocais.org](http://www.cidadesglocais.org)